

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM**

LARYSSA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA
MARIA EDUARDA DOS SANTOS MORAIS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO BEBÊ PREMATURO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**MOSSORÓ
2025**

**LARYSSA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA
MARIA EDUARDA DOS SANTOS MORAIS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO BEBÊ PREMATURO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador(a): Profa. Esp. Itala Emanuelly
de Oliveira Cordeiro**

**MOSSORÓ
2025**

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

S729a Souza, Laryssa Andrade Pereira de.

Assistência de enfermagem ao bebê prematuro:
uma revisão da literatura / Laryssa Andrade
Pereira de Souza; Maria Eduarda dos Santos
Morais. – Mossoró, 2025.
15f. : il.

Orientadora: Profa. Esp. Itala Emanuelly de
Oliveira Cordeiro.

Artigo científico (Graduação em Enfermagem) –
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Neonatologia. 2. Prematuridade neonatal. 3. Atenção
especializada. 4. Práticas assistenciais. I. Morais, Maria
Eduarda dos Santos. II. Cordeiro, Itala Emanuelly de
Oliveira. III. Título.

CDU616-083

**LARYSSA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA
MARIA EDUARDA DOS SANTOS MORAIS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO BEBÊ PREMATURO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Itala Emanuelly de Oliveira Cordeiro – Orientador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Profa. Esp. Franciara Maria Rodrigues – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Profa. Dra. Laura Amélia Fernandes – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO BEBÊ PREMATURO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NURSING CARE FOR PREMATURE INFANTS: A LITERATURE REVIEW

**LARYSSA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA
MARIA EDUARDA DOS SANTOS MORAIS**

RESUMO

A enfermagem, enquanto ciências essencial e dinâmica no cenário da saúde, fundamenta-se no cuidado humano integral e no rigor técnico-científico, atuando na promoção da saúde à reabilitação. A prematuridade, caracterizada pelo nascimento antes de 37 semanas de gestação, configura-se como um dos principais desafios da saúde materno-infantil. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar e analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem direcionada a recém nascidos prematuros. Para isso, foram analisadas produções publicadas entre 2015 e 2025. A pesquisa buscou responder à questão: Quais são as práticas de enfermagem descritas na literatura para otimizar o cuidado neonatos prematuros? A metodologia incluiu buscas sistemáticas nas bases LILACS, BVS e Pubmed, utilizando os descritores controlados "Prematuro", "Cuidados de Enfermagem" e "Enfermagem Neonatal", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português, disponíveis na íntegra, que abordavam intervenções em unidades neonatais, excluindo teses, dissertações e estudos duplicados. A coleta de informações foi organizada em um quadro sinóptico, contendo identificação das publicações (título, autores, ano, periódico e base de indexação), o que permitiu uma síntese crítica, assegurando clareza analítica e transparência metodológica.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatologia; Prematuridade neonatal; Atenção especializada; Práticas assistenciais.

ABSTRACT

Nursing, as an essential and dynamic science in the health field, is based on comprehensive human care and technical-scientific rigor, operating from health promotion to rehabilitation. Prematurity, characterized by birth before 37 weeks of gestation, is one of the main challenges in maternal and child health. In this context, the aim of this study was to conduct an integrative literature review to identify and analyze the scientific evidence on nursing care directed at premature newborns. For this purpose, publications from 2015 to 2025 were analyzed. The research sought to answer the question: What are the nursing practices described in the literature to optimize the care of premature neonates? The methodology included systematic searches in the LILACS, BVS, and PubMed databases, using the controlled descriptors "Premature," "Nursing Care," and "Neonatal Nursing," combined with the Boolean operator AND. Articles in Portuguese, available in full, that addressed interventions in neonatal units were included, excluding theses, dissertations, and duplicate studies. The collection of information was organized in a synoptic table, containing the identification of the publications (title, authors, year, journal, and indexing database), which allowed for a critical synthesis, ensuring analytical clarity and methodological transparency.

KEYWORDS: Neonatal Nursing; Infant, Premature; Nursing Care; Literature Review.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem, enquanto ciência e profissão, fundamenta-se no cuidado integral ao ser humano, abrangendo desde a promoção da saúde até a reabilitação.^[1] Sua atuação é pautada em rigor técnico-científico e humanização, sendo essencial em todos os níveis de atenção à saúde.^[2] No contexto da saúde infantil, a prematuridade, definida como o nascimento antes de 37 semanas de gestação, destaca-se como uma condição de elevada vulnerabilidade, demandando cuidados especializados e multiprofissionais para redução da morbimortalidade.^[3]

A assistência qualificada ao recém-nascido prematuro inicia-se ainda no pré-natal. No Brasil, diretrizes do Ministério da Saúde recomendam um acompanhamento contínuo para detecção precoce de fatores de risco.^[4] Contudo, disparidades regionais, como as observadas no estado do Rio Grande do Norte, onde a cobertura pré-natal adequada ainda é um desafio, impactam negativamente nos desfechos perinatais.^[5] A fragmentação do cuidado pré-natal está associada ao aumento de partos prematuros e de recém-nascidos de baixo peso.^[6] Após o nascimento, o prematuro requer internamento em unidades neonatais, onde a enfermagem exerce papel pivotal. A implementação de práticas baseadas em evidências, como o Método Canguru – uma estratégia de cuidado centrado na família que promove o contato pele a pele – demonstra benefícios como a melhora na estabilidade fisiológica do bebê e o fortalecimento do vínculo.^[7]

Paralelamente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) fornece um método clínico para planejamento individualizado do cuidado.^[8] Apesar dos protocolos estabelecidos, a transição do cuidado do ambiente hospitalar para o domicílio representa um período crítico, marcado por vulnerabilidades e risco de reinternação.^[9] Nesta fase, intervenções como visitas domiciliares e suporte telefônico pós-alta emergem como estratégias eficazes para garantir continuidade do cuidado.^[10]

Considerando a complexidade da assistência ao prematuro e a necessidade de constantemente aprimorar a prática clínica, este estudo teve como objetivo sintetizar, por meio de uma revisão da literatura, as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro.

2 METODOLOGIA

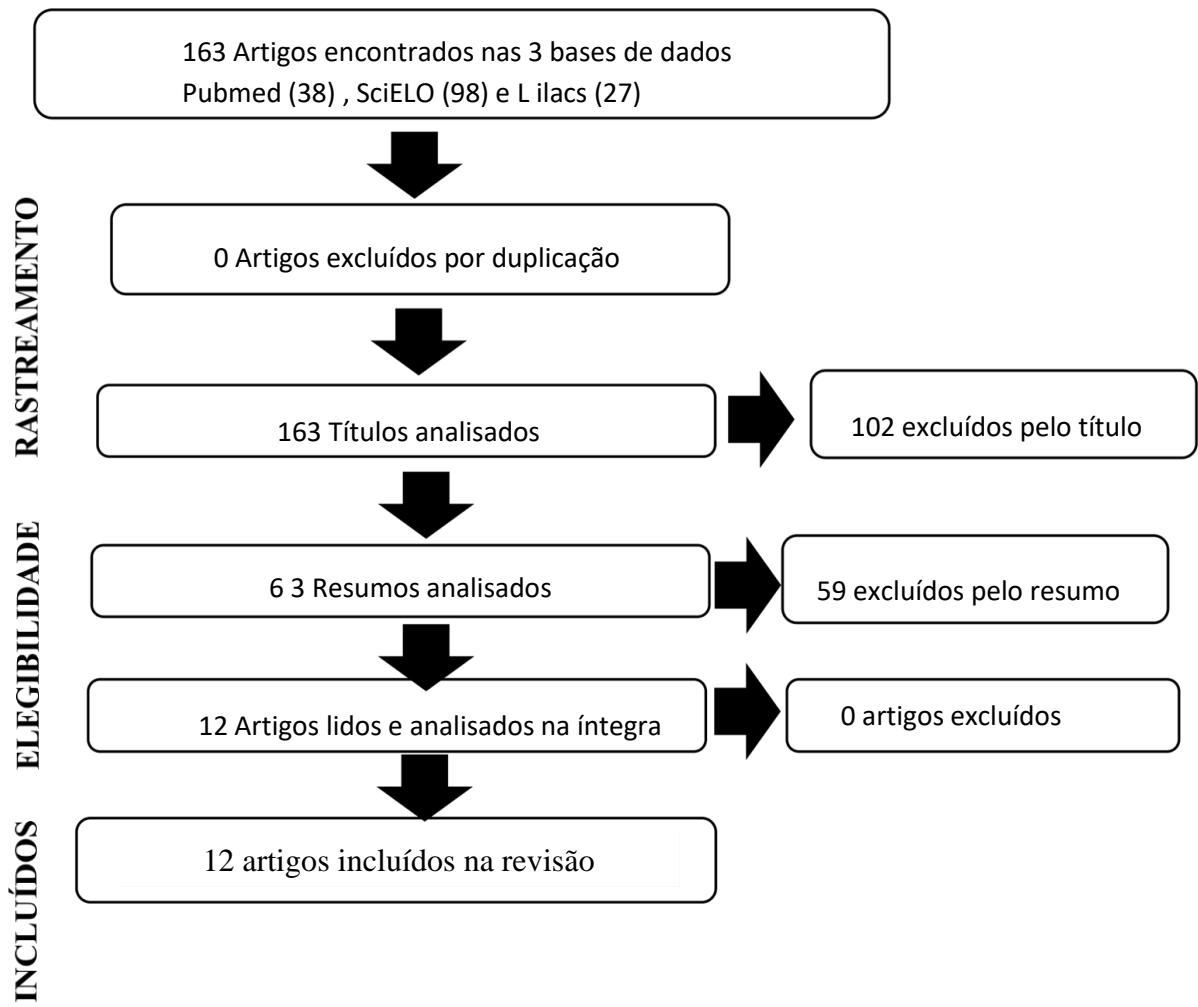
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese de estudos com diferentes delineamentos, fornecendo uma compreensão abrangente de um fenômeno específico.^[11]

A busca por evidências foi realizada em abril de 2025, nas bases de dados Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Foram utilizados os descritores controlados do DeCS e MeSH: "Prematuro" OR "Premature", "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" e "Enfermagem Neonatal" OR "Neonatal Nursing", combinados pelo operador booleano AND. O período delimitado para a busca foi de 2015 a 2025.

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos originais ou revisões, publicados na íntegra, em português, que abordassem intervenções ou práticas de enfermagem direcionadas a recém-nascidos prematuros em unidades neonatais ou no seguimento pós-alta. Foram excluídos editoriais, teses, dissertações, capítulos de livros e artigos duplicados.

O processo de seleção dos estudos é apresentado no Fluxograma da Figura 1. A busca inicial resultou em 163 artigos. Após remoção de duplicatas ($n=0$) e triagem por título e resumo ($n=161$ excluídos), 12 artigos foram lidos na íntegra e incluídos na revisão final.

Figura 1: Fluxograma da busca e seleção dos artigos



Fonte: Autoria própria, 2025.

3 RESULTADOS

O quadro 1 apresenta os 12 artigos selecionados nas bases de dados Pubmed, SciELO e Lilacs após aplicação dos critérios de inclusão.

Quadro 1. Artigos Selecionados após busca nas bases de dados

Nº	TÍTULO	ANO/AUTOR	BASES DE DADOS	OBJETIVO	DESCRITOR
1	Diagnósticos de enfermagem de recém-nascidos prematuros sob cuidados intermediários.	Del'Angelo, N. et al. 2021	Scielo	Identificar os diagnósticos de enfermagem em recém-nascidos prematuros atendidos na unidade de cuidados intermediários neonatais do interior do estado de São Paulo, Brasil.	Prematuro Enfermagem
2	Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal	ARAÚJO.2018	Scielo	Descrever as formas de promoção do cuidado materno pela equipe de enfermagem de uma unidade neonatal e analisar as formas de promoção desse cuidado e sua interface com as políticas públicas.	Prematuro Enfermagem
3	Método canguru e equipe de enfermagem: vivências e	Dias, Thamyles da Silva; Neves, Emely	Scielo	Conhecer a vivência da equipe de	Prematuro Enfermagem

	aplicabilidade em UTI neonatal	Borges DasSagica, Luciana Carvalho Mendes; Ferreira, Marcia de Almeida; Rodrigues, Diego Pereira; Paixão, Ana Rosa Tavares da; Tavares, Jessica Habr; Parente, Andressa Tavares.2023		enfermagem na prática do método canguru na UTI neonatal e quais os fatores que interferem na sua aplicabilidade nesse ambiente.	
4	Oportunidades de cuidado para bebês prematuros: visitas domiciliares e suporte telefônico	Silva, Rosane Meire Munhak da ; Zilly, Adriana ; Nonose, Eliana Roldão dos Santos ; Fonseca, Luciana Mara Monti ; Mello, Débora Falleiros de .2020	SCIELO	Analizar oportunidades de orientações para promoção do cuidado ao prematuro durante visitas domiciliares e apoio telefônico.	Prematuro Enfermagem
5	As vulnerabilidades das crianças prematuras: contextos domiciliares e institucionais	Silva, Rosane Meire Munhak da ; Zilly, Adriana ; Toninato, Ana Paula Contiero ; Pancieri, Letícia ; Furtado, Maria Cândida Carvalho ; Mello, .2020	SCIELO	Analisar situações de vulnerabilidade de crianças prematuras no cuidado domiciliar, nos primeiros seis meses após a alta hospitalar.	Prematuro Enfermagem
6	Experiência de mães de bebês prematuros do nascimento à alta: notas de diário de campo	Veronez M, Borghesan NAB, Corrêa DAM, Higarashi IH..2017	PUBMED	Descrever o processo de cuidado materno mediado por enfermeiros durante	Prematuro Enfermagem

				o período de internação e alta de bebês prematuros.	
7	Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos de interrupção no primeiro mês após a alta hospitalar	Lima APE, Castral TC, Leal LP, Javorski M, Sette GCS, Scochi CGS, de Vasconcelos MGL.2019		Estimar a prevalência de prematuros em aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar, e após 15 e 30 dias, e identificar as alegações maternas de interrupção.	Prematuro Enfermagem
8	Cuidado de enfermagem na primeira etapa do método canguru: a invisibilidade do luto	Almeida, Lindynêis Amorim de; Lúcio, Ingrid Martins Leite; Costa, Laís de Miranda Crispim; Chaves, Edna Maria Camelo.2025	Lilacs	Discutir o processo de planejamento e implementação terapêutica relacionada ao luto da família de recém-nascido prematuro na primeira etapa do método canguru.	Prematuro Enfermagem
9	Contato pele a pele em um centro de referência do Método Canguru: estudo descritivo	Delgado, Bruna Schiphorst; Costa, Roberta; Souza, Janaina Medeiros de; Pina, Juliana Coelho; Azevedo, Vívian Mara Gonçalves de Oliveira; Almeida, Débora Evelin Felix Quirino de.2023	Lilacs	Descrever como ocorre a prática do contato pele a pele em uma unidade neonatal referência para o Método Canguru.	Prematuro Enfermagem

10	Intervenções não farmacológicas no controle da dor em recém-nascidos pré-termo: conhecimento da equipe de enfermagem	Silva, Shalimar Farias da; Rolim, Karla Maria Carneiro; Albuquerque, Firmina Hermelinda Saldanha; Santos, Maria Solange Nogueira dos; Pinheiro, Mirian Calíope Dantas; Frota, Mirna Albuquerque.2021	Lilacs	Investigar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o manejo não farmacológico da dor e descrever os principais métodos não farmacológicos para o manejo da dor em recém-nascidos pré-termo sob cuidados intensivos.	Prematuro Enfermagem
11	Ações de cuidado na maternidade para prematuros tardios	AUTORES: Teles, Jéssica Machado; Bonilha, Ana Lúcia de Lourenzi; Tronco, Caroline Sissy.2019	Lilacs	Refletir acerca das ações de cuidados aos prematuros tardios e suas mães apoiado nas boas práticas para a atenção ao recém-nascido.	Prematuro Enfermagem
12	Significados da permanência do recém-nascido na UTI após a alta da mãe: estudo fenomenológico heideggeriano	Tronco, Caroline Sissy; Rodrigues, Andressa Peripolli; Paula, Cristiane Cardoso de; Souza, Ívis Emília de Oliveira; Padoin, Stela Maris de Mello.2019	lilacs	Compreender o significado da permanência do recém-nascido pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal após a alta hospitalar da mãe.	Prematuro Enfermagem

Fonte: Autoria própria, 2025.

4 DISCUSSÃO

A análise crítica dos estudos permitiu a organização dos achados em três eixos temáticos centrais: 1) Cuidado na Unidade Neonatal; 2) Transição do Cuidado e Pós-Alta; e 3) Acompanhamento a Longo Prazo e Aspectos Psicossociais.

4.1 Cuidado na Unidade Neonatal

Os estudos convergem ao destacar práticas centradas no desenvolvimento e na família como essenciais. O Método Canguru é amplamente reconhecido como intervenção de alto impacto. Delgado et al. (2023) descrevem sua implementação em centro de referência, enquanto Dias et al. (2023) discutem as vivências e barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem para sua aplicabilidade na UTI neonatal.^[12/13]

A SAE é outro pilar técnico fundamental. O estudo de Del'Angelo et al. (2021) demonstra sua aplicação para identificação de diagnósticos como "risco de infecção" e "nutrição desequilibrada", direcionando um plano de cuidados individualizado e baseado em evidências.^[14] Além disso, a gestão da dor com métodos não farmacológicos, como o contato pele a pele e a sucção não nutritiva, foi abordada por Silva et al. (2021), que apontou lacunas no conhecimento da equipe, reforçando a necessidade de educação permanente.^[15]

4.2 Transição do Cuidado e Pós-Alta

Este eixo foi identificado como um período de alta vulnerabilidade. Os estudos de Silva et al. (2020) evidenciam os riscos presentes no contexto domiciliar e destacam a efetividade de estratégias de seguimento.^[16/17] A pesquisa sobre visitas domiciliares e suporte telefônico demonstra que essas intervenções são oportunidades cruciais para a educação em saúde da família, prevenção de agravos e promoção do aleitamento materno.^[16] Lima et al. (2019) investigaram os motivos de interrupção precoce do aleitamento exclusivo no primeiro mês pós alta, salientando a importância de um preparo

familiar contínuo e apoio especializado.^[18] A alta hospitalar deve ser um processo planejado, com a família capacitada e uma articulação efetiva entre a atenção hospitalar e a atenção primária.

4.3 Acompanhamento a Longo Prazo e Aspectos Psicossociais

A análise revelou a necessidade de um olhar abrangente que ultrapassa os cuidados físicos imediatos. A experiência emocional da família é um componente crítico. Veronez et al. (2017) descrevem, através de diários de campo, a vivência angustiante e complexa das mães, mediada pelo apoio (ou sua falta) da enfermagem^[19]. Almeida et al. (2025) abordam um aspecto sensível e frequentemente negligenciado: o luto familiar na primeira etapa do Método Canguru, defendendo a inclusão de suporte psicológico no planejamento do cuidado.^[20] Tronco et al. (2019) aprofundam o significado fenomenológico da separação mãe-bebê quando a criança permanece na UTI após a alta materna, destacando o sofrimento inerente a essa ruptura.^[21] Finalmente, Teles et al. (2019) chamam a atenção para os prematuros tardios, um grupo que, por sua aparente robustez, pode ter suas necessidades específicas de cuidado subestimadas tanto na maternidade quanto no seguimento.^[22]

Em síntese, o conjunto de evidências reforça o papel do enfermeiro como coordenador e executor de um cuidado integral, técnico e humanizado, que se inicia na UTI neonatal e se estende para a comunidade. A enfermagem atua na linha de frente da aplicação de tecnologias leves, como o vínculo, e duras, como o monitoramento fisiológico, sendo essencial para a tradução do conhecimento científico em uma prática clínica qualificada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu sintetizar evidências contemporâneas sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro. Ficou evidente que o cuidado de excelência é contínuo e multifacetado, perpassando três dimensões interligadas: a unidade neonatal crítica, a transição segura para o domicílio e o acompanhamento especializado prolongado.

As principais práticas identificadas incluem a implementação do Método Canguru, a aplicação rigorosa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para um cuidado individualizado, e a execução de estratégias de seguimento pós-alta, como visitas domiciliares. A análise também destacou a centralidade do apoio psicossocial à família, incluindo o manejo de situações de luto e separação.

Conclui-se que o enfermeiro é o profissional estratégico para articular esse complexo contínuo de cuidados, integrando competência técnica, humanização e fortalecimento familiar. No entanto, a plena implementação dessas práticas esbarra em desafios persistentes, como a inadequação de recursos estruturais, a sobrecarga das equipes e a necessidade de educação permanente.

Recomenda-se que instituições de saúde e gestores invistam na criação de condições favoráveis para a operacionalização das melhores práticas evidenciadas. Para a pesquisa futura, sugere-se a realização de estudos que avaliem, a longo prazo, o impacto de programas estruturados de seguimento pós-alta no desenvolvimento neuropsicomotor dos prematuros e no bem-estar de suas famílias. A superação dos desafios na assistência ao prematuro demanda um compromisso coletivo para que os avanços do conhecimento se traduzam, de forma equânime, em melhores desfechos de saúde para essa população vulnerável.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Cuidado de Enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/cuidado-de-enfermagem/>. Acesso em: 21 out. 2025.
2. International Council of Nurses (ICN). What is Nursing? Disponível em: <https://www.icn.ch/what-we-do/what-nursing>. Acesso em: 21 out. 2025.
3. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986.
4. Nightingale F. Notes on Nursing: What it Is, and What it Is Not. London: Harrison and Sons; 1859.
5. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
6. Orem DE. Nursing: Concepts of Practice. 6th ed. St. Louis: Mosby; 2001.

7. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Enfermagem: uma profissão essencial para a saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/12-5-2020enfermagemuma-profissao-essencial-para-saud>. Acesso em: 21 out. 2025.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de Atenção 201 Básica, 2. n. 32. Brasília, DF: Ministério da Saúde;
9. Silva J, et al. Desafios na assistência pré-natal em regiões rurais do Rio Grande do Norte. Rev Saúde Pública. 2023;57:e000000.
10. Costa M, et al. A atuação da enfermagem no pré-natal e neonatal no Seridó potiguar. 2024 Enferm 4 ; 15(1):123-130. Foco.
11. Santos L, et al. Fragmentação do pré-natal e sua relação com a prematuridade. Rev Bras 2022;75(3):e000000. em: Enferm.
12. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Método Canguru. Disponível <https://www.fiocruz.br/metodocanguru/>. Acesso em: 21 out. 2025.
13. World Health Organization (WHO). Born too soon: the global action report on preterm birth. Geneva: WHO; 2012.
14. American Academy of Pediatrics. Guidelines for Perinatal Care. 8th ed. Elk Grove 201 Village, 7 . IL: American Academy of Pediatrics;
15. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.
16. Araújo. Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal. Texto Contexto Enferm. 2018;27(2):e000000.
17. Dias TS, Neves EB, Sagica L. Método canguru e equipe de enfermagem: vivências e aplicabilidade em UTI. Rev Enferm UERJ. 2019;27:
18. Ministério da Saúde (BR). Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Canguru. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017.
19. Silva RMM, Zilly A, Nonose ERDS, Fonseca LMM, Mello DF. Oportunidades de cuidado para bebês prematuros: visitas domiciliares e suporte telefônico. Rev Lat Am Enfermagem. 2020;28:e3308.
20. Silva RMM, Zilly A, Toninato APC, Pancieri L, Furtado MCC, Mello DF. As vulnerabilidades das crianças prematuras: contextos domésticos e institucionais. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 4):e20190218.

21. Veronez M, Borghesan NAB, Corrêa DAM, Higarashi IH. Experiência de mães de bebês prematuros do nascimento à alta:notas de diário de campo. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017 Jul 20;38(2):e60911.
22. Lima APE, Castral TC, Leal LP, Javorski M, Sette GCS, Scochi CGS, Vasconcelos MGL. Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos de interrupção no primeiro mês após a alta hospitalar. *Rev Gaúcha Enferm.* 2019 Oct 3;40:e20180406.
23. Almeida LA, Lúcio IML, Costa LMC, Chaves EMC. Cuidado de enfermagem na primeira etapa do método canguru: a invisibilidade do luto. *Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J, Online).* 2025;17:13757.
24. Delgado BS, Costa R, Souza JM, Pina JC, Azevedo VMGO, Almeida DEFLQ. Contato pele a pele em um centro de referência do Método Canguru: estudo descritivo. *Rev Enferm UERJ (Online).* 2023 Jan-Dec;31:e74244.